

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

UMA PESQUISA SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SUPORTES EDUCACIONAIS PARA A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.

Bruna Ramos Barbalho (brunabarbalho3@gmail.com)

Carla Cordeiro Marçal Y Guthierrez (carlamarcal@ufrj.br)

O presente texto aborda a pesquisa desenvolvida no contexto do programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), realizada no período de 2024-2025, em parceria com os membros do grupo de pesquisa em Educação Especial, Tecnologias e TEA (GPEETEA) e a Licenciatura em Educação Especial. Abrangeu-se o processo de inclusão como elemento central para os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - anos iniciais, em uma escola municipal de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A pesquisa teve como objetivo promover uma análise sobre o Ensino Colaborativo no fazer docente numa perspectiva inclusiva, e observou-se se o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com foco na diferenciação pedagógica e acessibilidade curricular através de suportes educacionais especializados para garantir o aprendizado e escolarização aos estudantes. O AEE é a mediação pedagógica que possibilita o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola (Decreto nº 7.611/2011), em todas as etapas e modalidades da educação básica. O Ensino Colaborativo (EC) é uma proposta pedagógica com dois professores em sala de aula que

planejam e avaliam as estratégias em conjunto. Como estratégia metodológica utilizou-se a pesquisa-ação colaborativa por ser um trabalho em equipe, pois as atividades de campo foram organizadas de modo que cada membro da equipe estivesse presente na escola uma vez na semana e foram pensadas atividades de campo para cada dia da semana. A pesquisa foi dividida em 3 etapas: a primeira etapa foi período de observação na escola, identificando os estudantes com deficiência e suas demandas; na segunda etapa foram realizadas duas formações para os professores e demais profissionais da escola, como: agente de apoio e estagiários; a terceira etapa foi organizada para iniciar as intervenções pedagógicas com recursos didáticos para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. O primeiro encontro com os profissionais da escola, tratou-se da importância do AEE e do EC como meio de promoção à inclusão, refletindo sobre a necessidade da acessibilidade curricular para que os estudantes participassem ativamente das atividades. Na segunda formação, a temática foi voltada para os recursos de Tecnologia Assistiva - TA. Devido a presença de estudantes com necessidades complexas na comunicação, foi abordada a importância da Comunicação Aumentativa e Alternativa e seu papel essencial na promoção da equidade e do direito à comunicação do estudante. Para a terceira etapa, foi pensado uma abordagem pedagógica mais ampla, avaliando os conhecimentos prévios dos alunos, antes de iniciar as intervenções pedagógicas e visando deixar as atividades acessíveis. Segundo a LDB (Lei nº 9.394/1996) determina, no artigo 59, inciso I, que os sistemas de ensino devem oferecer currículos e métodos adequados às necessidades dos estudantes com deficiência. Portanto, é direito do aluno ter acesso a atividades que respeitem as suas individualidade, suas habilidades, seus desafios e buscando uma aprendizagem significativa. Como resultados, percebeu-se o impacto no contexto escolar e na vida dos envolvidos, promovendo formação com os professores, gerando discussões, reflexões e aprendizados. Construiu-se diversos materiais e recursos didático-pedagógicos que foram disponibilizados aos estudantes e para a sala de recursos multifuncionais da escola. O estudo influenciou as atividades de graduação dos estudantes envolvidos, contribuindo para a construção de pesquisas que articulem teoria e prática. Conclui-se que o AEE, através do Ensino Colaborativo, é de suma importância para a garantia de uma educação justa, equitativa e de qualidade.

Palavras-chave: atendimento educacional especializado; acessibilidade curricular; ensino colaborativo; educação inclusiva.

